

O Linguajar do Agreste Paraibano

Município: Barra de Santa Rosa

Zona: Urbana

Informante: brPB10\_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.268	NC:	Eu, de mim eu gosto.	1.518
2	1.875	NC:	Vou pra igreja...	2.946
3	3.973	NC:	...vou pras festa que tem juninas aí, quadrilha, tem...	6.920
4	7.009	NC:	...tudo aqui.	7.813
5	8.407	NC:	Muito bom o São João aqui.	10.139
6	10.586	NC:	Aqui eu gosto do meu lugar.	12.095
7	12.376	NC:	Muito.	13.024
8	14.801	E:	Como é que era aqui na época da infância da [veículo] senhora?	
9	17.359	NC:	[veículo] Da minha infância?	18.288
10	19.038	NC:	Era...	
11	19.531	NC:	...só brincando com as crianças do meu [riso] tamanho.	22.029
12	22.766	NC:	Só brincando.	23.650
13	24.221	NC:	Doze ano, treze ano, eu só queria brincar.	26.786
14	26.875	NC:	Até hoje sou solteira.	28.217
15	29.190	NC:	Até que não me casei, só me pa/ me passei somente pra...	32.181
16	32.940	NC:	...entendeu como é?	33.878
17	34.606	NC:	[veículo] Aí pronto, aí foi passando, passando, até hoje.	37.097
18	38.713	NC:	Tou com sessenta e dois anos...	40.311
19	41.294	NC:	...e, assim, vai passando.	42.557
20	43.227	E: + NC:	SPEAKER1: Agora, a senhora, assim, ahn, a senhora falou que a senhora é solteira, // né...	
21			SPEAKER2: Sou.	47.513
22	47.638	E: + NC:	SPEAKER1: Isso foi, assim, por quê, porque a senhora resolveu ficar tomando conta dos pais, como é que // é?	
23			SPEAKER2: Resolvi tomar conta do meus pai, aí chegaram a falecer...	55.026
24	55.406	NC:	...aí essa minha madrinha, eu com doze ano...	58.299
25	58.558	NC:	...pegou eu pra aqui.	59.598
26	60.089	NC:	Aí até hoje eu estou aqui, morando com ela, moro com eles.	62.679
27	63.831	E:	Como é que funciona, né, que a gente, a, a, eu já ouvi, assim...	68.041
28	68.367	E:	...ahn, algumas pessoas dizerem, né, que às vezes...	71.282
29	71.617	E:	...ahn, tem a família...	
30	73.129	NC: + E:	SPEAKER1: É. // É.	
31			SPEAKER2: ...aí um filho fica cuidando dos pais.	76.025
32	76.226	E:	Como é que é essa história?	
33	77.624	NC: + E:	SPEAKER1: Que funcionava minha // família?	
34			SPEAKER2: É.	79.231
35	79.423	NC:	Era tudo unido na minha casa.	81.021

Informante: brPB10\_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
36	81.311	NC:	Do meu pai.	82.115
37	82.753	NC:	Era todo mundo cuidando de roçado.	84.919
38	85.133	NC:	Todo mundo trazia sua mucutinha, todo mundo apanhava seu feijão, todo mundo ajudava.	89.330
39	90.536	NC:	Na casa do meu pai era assim.	91.821
40	92.669	NC:	Eram cinco filho.	93.875
41	95.295	NC:	Aí tem uma na Bahia, tem outra no sertão, faleceu agora há pouco tempo...	99.460
42	99.907	NC:	...e tem mais dois e eu.	101.371
43	102.778	E:	E a senhora é a mais velha?	
44	103.907	NC:	Não.	104.238
45	104.394	NC:	Sou a mais nova de todos.	106.006
46	107.961	E: + NC:	SPEAKER1: E...	
47			SPEAKER2: Sou a mais nova.	109.010
48	109.256	E:	...e, assim, por que que a senhora resolveu, assim, a senhora pra ficar cuidando deles?	113.631
49	114.033	NC:	Porque era velhinho, eu tive muita pena, aí não...	115.935
50	116.024	NC:	...fui naquilo ali, no amor deles em casa...	118.792
51	118.949	NC:	...eu nun/ nunca quis sair, nunca quis, nunca me importei com a vida, assim, de namoro...	123.471
52	123.806	NC:	...entendeu como é, de sair, assim, com homem.	126.105
53	126.328	NC:	Nunca fui dessas, as/ assim, não.	128.070
54	128.329	NC:	Não gosto de f/ não gostava de festa, não gosto.	130.619
55	131.043	NC:	Não gosto de festa, até hoje eu não gosto.	132.918
56	133.454	NC:	Tem muita festa aí, eu, mas eu não vou, não.	135.284
57	136.547	E: + NC:	SPEAKER1: Isso depende da // pessoa, né?	
58			SPEAKER2: É, depende de mim, eu vou na igreja, agora festa religiosa eu amo.	140.923
59	141.383	NC:	Procissão eu amo, vou pra Santa Rosa de pés quando tem a, a San/ a missa lá na Santa Rosa...	146.443
60	146.615	NC:	...a gente sai numa co/ numa...	148.004
61	148.218	NC:	...numa, como é que se diz, numa...	149.803
62	150.339	NC:	...ahn, naquelas que vai bem muita gente?	152.451
63	153.357	E:	Procissão?	
64	154.005	NC:	Procissão.	155.080
65	156.732	E:	A senhora faz isso tudo?	157.951
66	158.143	NC:	Faço.	158.826
67	158.960	NC:	Vou na procissão, até lá, que ele disse até o quilômetro que era até lá, né?	162.902
68	163.898	NC:	Seu Manu falou.	
69	164.827	E: + NC:	SPEAKER1: É longe, // né?	
70			SPEAKER2: É meio longe.	166.492
71	167.649	E: + NC:	SPEAKER1: E não é muito // cansativo, não?	
72			SPEAKER2: Não.	169.332
73	169.846	NC:	A gente vai, parece que vai voando.	171.667
74	172.069	NC:	Parece que nem vai no chão, a fé tão grande...	174.502
75	175.306	NC:	...né, que a gente tem, que não, parece que não vai...	178.110

Informante: brPB10\_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
76	179.217	E: + NC:	SPEAKER1: Aí, lá é a igreja de // Santa Rosa?	
77			SPEAKER2: É a ca/ a cape/ é uma capelinha que tem do jeito que ele explicou ao senhor.	184.141
78	185.123	E: + NC:	SPEAKER1: Como...	
79			SPEAKER2: Um povoadozinho, com as casa, quando a gente chega...	188.159
80	188.530	NC:	...com sede todo mundo chama a gente pra tomar um copo com água...	191.601
81	192.003	NC:	...isso é muito bom, né?	193.052
82	193.454	NC:	A gente assiste à missa, aí...	194.793
83	194.950	NC:	...os ônibus vai pegar a gente lá...	196.928
84	197.187	NC:	...os ônibus da prefeitura que o prefeito manda...	199.299
85	199.625	NC:	...aí ve/ a gente vem nos ônibus...	201.067
86	201.549	NC:	...e vai de pés.	202.219
87	203.482	E:	Que horas que sai daqui?	204.554
88	205.326	NC:	Aqui?	205.884
89	206.286	NC:	Tem dia que a gente sai, assim, quatro e meia...	208.250
90	208.652	NC:	...cinco hora da tarde...	209.992
91	210.429	NC:	...chega lá já escurinho.	211.836
92	213.166	E:	E aí tem a festividade?	
93	214.617	NC:	Aí tem, é, aí tem as festinha, tem a missa...	217.117
94	218.099	NC:	...padre vai, o padre daqui também vai com a gente...	220.644
95	222.207	NC:	...vai t/ vai de pés também o padre.	224.274
96	225.113	NC:	O padre vai de pés com a gente.	226.475
97	228.096	E:	A festinha acontece como?	229.784
98	231.025	NC:	Acontece com bo/...	
99	232.161	NC:	...esse povo que bota, assim, barraco...	234.306
100	234.753	NC:	...entendeu como é, pra vender café, pra vender, assim, lanche...	237.891
101	238.003	NC:	...aí vai começando, aí tem o, tem os tocadores que daqui que vai tocar lá no pavilhão, tem o pavilhão...	243.561
102	245.347	E:	Esse pavilhão, como é que ele é?	247.146
103	247.280	NC:	Ele é armado com uns pau e um...	249.825
104	250.285	NC:	...uma lona por cima.	251.883
105	252.598	NC:	Lona.	
106	253.169	NC: +	SPEAKER1: E aí seca, // né...	
		Intervenção:		
107			SPEAKER2: Hoje não tem água pra mim, não, só tem de noite.	257.812
108	260.826	E: + NC:	SPEAKER1: E, e aí as pessoas ficam em ci/ lá dentro // do pavilhão?	
109			SPEAKER2: Fica lá dentro do pavilhão, aí assiste à mi/ assiste à festa, aí volta no outro dia.	267.938
110	268.554	NC:	Quem quer passar a noite passa, quem não quer vem voltando.	271.286

Informante: brPB10\_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
111	271.752	E:	Mas s/ se for passar a noite, como [ave] é que passa a noite lá?	274.951
112	275.442	NC:	No [ave] pavilhão farrando.	276.893
113	277.295	NC:	Passa farrando lá, dançando tudinho.	279.326
114	279.572	NC:	Tem festa lá nesse pavilhão de lá.	281.550
115	282.791	E: + NC:	SPEAKER1: E consegue passar, [vozes] virar o // dia, assim?	
116			SPEAKER2: Consegue virar o dia.	285.983
117	286.787	NC:	Consegue.	287.559
118	289.278	NC:	Pra quem gosta conseguir, né...	291.019
119	291.354	NC:	...fica até o dia amanhecido.	292.707
120	293.390	E: + NC:	SPEAKER1: A senhora tava falando, né, da festa, assim, // religiosa, ahn...	
121			SPEAKER2: Hum, religiosa.	298.412
122	298.680	E:	...as pessoas, assim, depois, quando chegam lá, que tem a missa...	302.185
123	302.466	NC: + E:	SPEAKER1: Hum.	
124			SPEAKER2: ...né?	
125	303.002	NC:	É.	
126	303.373	E: + NC:	SPEAKER1: Antes tem, assim, uma preparação, alguma coisa ou é só direto a missa no dia da festa e // acabou?	
127			SPEAKER2: É direto a missa.	309.949
128	310.855	NC:	No encerramento...	311.873
129	312.087	NC:	...da festa lá.	312.980
130	313.382	NC:	Aí encerrou, aí vem...	314.668
131	315.239	NC:	...a missa, aí a gente sai de pé aí vem no ônibus da prefeitura.	318.351
132	318.793	NC:	Vai pelo menos uns três ônibus daqui [veículo] pegar as pessoa.	322.065
133	323.516	E:	E, e demora, assim, por exemplo, o, nesse tempo, assim, antes...	
134	327.333	E: + NC:	SPEAKER1: ...não tem, assim, novena, não tem // nada disso?	
135			SPEAKER2: Tem, tem novena, tem novena, existe as novena lá também.	333.806
136	334.275	NC:	Tem novena.	335.101
137	336.284	E:	Como é que faz essas novenas?	338.137
138	338.441	NC:	As novena?	
139	339.146	E: + NC:	SPEAKER1: É.	
140			SPEAKER2: Eles vão daqui, reza...	341.016
141	341.150	NC:	...à noite...	341.972
142	342.610	NC:	...vão de sete hora, reza até mais ou menos nove hora, aí...	345.503
143	345.807	NC:	...tem o transporte, eles vêm de volta.	347.896
144	349.481	NC:	Novena, existe também as novena.	351.468
145	352.554	E:	[vozes] E, e lá...	353.580

Informante: brPB10\_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
146	353.861	E:	...que acontece, reza a novena lá?	
147	355.826	NC:	Reza a novena lá, na capelinha.	358.018
148	359.268	NC:	Elas vão, a re/ as rezadeira, como se diz, reza, aí volta.	362.862
149	363.175	E:	Ah, é?	
150	363.769	NC:	É.	364.207
151	364.778	E:	Deve ser bonito, né?	
152	365.699	NC:	É muito bonito.	366.715
153	366.961	NC:	Muito bonito.	367.787
154	368.448	E:	E essas rezadeiras, assim, são...	370.566
155	370.766	E:	...quem?	371.211
156	373.066	E: + NC:	SPEAKER1: É gente aqui mesmo da // cidade?	
157			SPEAKER2: Tem Dona Sandra...	375.781
158	375.973	NC:	...que é a filha de...	376.843
159	376.999	NC:	...Dona Liquinha ali...	378.219
160	378.835	NC:	...que ela é muito rela/ zes/ como é, reza muito também...	382.072
161	382.688	NC:	...tem muitas e muitas...	384.117
162	384.421	NC:	...rezadeiras aqui.	385.707
163	387.104	E: + NC:	SPEAKER1: Aí acontece a novena, ahn, aí durante a novena reza o quê, reza terço, // como é que é?	
164			SPEAKER2: Reza o terço, o padre-nosso, reza tudo.	394.247
165	395.541	NC:	Reza tudo.	396.426
166	397.274	E: + NC:	SPEAKER1: E o encerramento da // novena?	
167			SPEAKER2: O encerramento é com a missa.	399.886
168	401.895	E: + NC:	SPEAKER1: Assim, é só pessoal de mais idade que participa // dessas novenas?	
169			SPEAKER2: Não, vai mun/ vai jovem também.	406.574
170	407.190	NC:	Não é só gente de idade que participa, não, jovem também vai.	410.494
171	411.222	NC:	Tem muito juventude.	412.530
172	413.668	E:	Porque hoje em dia a gente vê, assim, parece, assim, que o, o pessoal mais jovem não, não tá se preocupando muito com essas coisas, né?	420.119
173	420.298	NC:	Não vai, não vai muito...	422.141
174	422.252	NC:	...como os adulto vão, mas vai sempre.	424.633
175	427.334	E: + NC:	SPEAKER1: E, assim, eles vão...	
176			SPEAKER2: E, assim, vão levando, né?	429.928
177	430.566	E: + NC:	SPEAKER1: ...crescendo // naquilo ali?	
178			SPEAKER2: É, crescendo naquilo ali.	432.776
179	432.932	E:	Entendi.	433.491
180	433.862	E:	Me diz uma coisa...	434.701
181	435.036	E:	...ahn, quando faz essa festa lá de Santa Rosa...	438.429
182	438.866	E:	...assim, a senhora falou que tem a festa...	
183	441.148	NC:	É.	
184	441.496	E: + NC:	SPEAKER1: ...no // pavilhão...	
185			SPEAKER2: É, no pavilhão.	

Informante: brPB10\_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
186	443.125	E:	...então tem as coisas, assim, pra comer também, pra beber?	
187	446.465	NC:	Tem.	447.461
188	447.608	NC:	[veículo] Tem comida muita lá, tem os balancinho pras criança...	451.202
189	451.693	NC:	...tem tudo lá.	452.564
190	453.269	NC:	Eles levam um, um parquezinho e arma lá.	455.345
191	456.283	E:	Que tipo de comida que tem?	457.658
192	458.462	NC:	Ahn, assim, eles faz bolo...	460.261
193	460.574	NC:	...faz aquele mungunzá...	462.083
194	463.257	NC:	...faz aquele...	
195	463.983	NC:	...ahn...	464.418
196	464.989	NC:	...como é, Sônia, aquele?	465.927
197	467.721	NC:	[risos] Já me esqueci.	468.767
198	469.115	NC:	Creme de galinha, tem muitas coisa.	471.347
199	472.285	E:	E são os próprios moradores que fazem?	474.464
200	474.656	NC:	Os próprio moradores que faz.	476.210
201	476.781	NC:	E os que vão daqui também leva.	478.500
202	479.147	NC:	Os que vão daqui também leva.	480.531
203	481.112	E:	E, e essa comida toda, assim, é pra vender?	483.871
204	484.308	NC:	Vende.	484.911
205	485.268	NC:	Ah, vende.	485.893
206	486.697	E:	E o dinheiro?	487.335
207	487.849	NC:	Eles pagam.	488.778
208	489.899	NC:	Os, quem vai comer é quem paga.	491.899
209	492.970	E:	Mas o dinheiro arrecadado fica pra quem?	
210	495.359	NC:	Pra igreja.	496.221
211	496.502	NC:	[vozes] A igreja.	497.663
212	498.301	NC:	A igreja.	499.105
213	500.123	E: + NC:	SPEAKER1: A igreja de // Santa Rosa mesmo?	
214			SPEAKER2: É, a igreja de Santa Rosa mesmo.	502.681
215	504.154	NC:	Fica pra lá.	504.993
216	505.150	NC:	Um calçamento, um, um banco pra igreja...	507.708
217	508.043	NC:	...uma pintura...	509.150
218	509.530	NC:	...tudo.	510.124
219	511.231	E:	E a festa da padroeira aqui da cidade...	513.999
220	514.334	E:	...Nossa Senhora da Conceição?	515.530
221	515.910	NC:	Pra onde fica o dinheiro?	517.017
222	517.196	E:	É.	517.634
223	518.049	NC:	Pra daqui.	
224	518.875	E:	Pra daqui.	
225	519.380	NC:	É, pra daqui.	520.318
226	520.845	E:	Como é que essa festa acontece...	522.689
227	522.970	E:	...a senhora que conhece bem, assim...	
228	524.667	NC: + E:	SPEAKER1: Do // mesmo jeito que, que eu contei agora, do mesmo jeito, começa com...	
229			SPEAKER2: ...me conte.	528.140

Informante: brPB10\_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
230	528.564	NC:	Três dia de festa, é somente pavilhão...	531.279
231	531.480	NC:	...essas barraquinha também...	533.011
232	534.596	NC:	...é isso, a/ assim, que eu conheço.	
233	536.248	E: + NC:	SPEAKER1: Tem a procissão // também?	
234			SPEAKER2: Procissão também tem, no encerramento também da, da...	540.011
235	540.190	NC:	...da festa, tem a procissão, com, com a procissão, encerramento.	543.819
236	545.494	E:	A gente fala, assim, da festa de padroeira, né...	548.498
237	548.722	E:	...mas, assim, tem outras festas religiosas importantes também.	
238	552.485	NC:	Tem.	
239	553.110	NC:	Tem muitas, mas a que eu assisto mesmo é só por aqui.	556.168
240	556.302	E: + NC:	SPEAKER1: Uhnrum.	
241			SPEAKER2: Por perto.	557.284
242	557.619	E:	E, assim, aqui, a cidade tem festa de São João?	560.231
243	561.182	NC:	Tem fogueira...	562.356
244	562.624	NC:	...[ruído] balão...	563.530
245	563.776	NC:	...tem esses...	564.437
246	564.718	NC:	...muito bonito{s} esses fogo que cai...	566.852
247	567.267	NC:	...tem tudo aí...	568.272
248	568.553	NC:	...quando tem S/ São João.	569.692
249	570.487	E:	O pessoal brinca onde?	
250	571.773	NC:	Brinca aí na rua.	572.671
251	572.818	NC:	Em frente à praça.	573.778
252	574.604	E: + NC:	SPEAKER1: Que é a praça da // igreja?	
253			SPEAKER2: É, a praça da igreja.	576.836
254	577.617	E: + NC:	SPEAKER1: A gente viu ali passando que a igreja é uma igreja muito // bonita.	
255			SPEAKER2: É, linda a igreja daqui.	582.305
256	582.832	E: + NC:	SPEAKER1: Essa igreja, assim, quem, ahn, a senhora sabe, assim, o pessoal contou quando que ela foi // construída, como é que foi?	
257			SPEAKER2: Não, não sei, não.	
258	589.082	NC:	Sei não.	589.698
259	590.368	NC:	Sei contar não, minha mãe contava muito mas eu não decorei.	593.172
260	594.101	E:	A sua mãe conheceu?	
261	595.119	NC:	[ave] Conheceu, a minha mãe conheceu.	596.405
262	598.561	E: + NC:	SPEAKER1: E, ahn, na praça ali em // frente...	
263			SPEAKER2: Eu ouvi ela dizer...	601.731
264	601.901	NC:	...que carregaram até os tijolinho pra formar a igreja.	604.838
265	605.463	NC:	Porque não tinha recurso...	607.115
266	607.974	NC:	...pra vir, entendeu como é que eu tou falando?	610.187
267	610.371	NC:	Eles ajudavam, um levava um tijolo, outro levava uma pedra carregado na mão.	614.508

Informante: brPB10\_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
268	614.865	NC:	Aí.	615.312
269	616.620	E: + NC:	SPEAKER1: Os // próprios...	
270			SPEAKER2: Eu v/ meus, meus pai diziam isso.	619.075
271	619.633	NC:	Agora que eu não cheguei a conhecer, não.	621.464
272	621.701	E: + NC:	SPEAKER1: Os moradores // que fez?	
273			SPEAKER2: Os moradores daqui da cidade.	623.880
274	626.103	E: + NC:	SPEAKER1: E conseguiram // fazer essa igreja?	
275			SPEAKER2: E conseguiram fazer essa igreja, aí depois que chegou padre, chegou tudo, aí foi...	630.858
276	631.273	NC:	...ficando mais...	632.144
277	633.273	NC:	...elevada, né, como se diz.	634.992
278	636.599	E:	Ahn, na frente ali da praça a gente vê que tem umas plantas, assim, decoradas, bonitas, né?	
279	642.872	NC:	É.	643.376
280	643.667	E: + NC:	SPEAKER1: Como é que são // aquelas...	
281			SPEAKER2: Aquelas plantazinhas eles bota chapuzinho...	647.149
282	647.283	NC:	...os vestidinho, todos os trajes naquelas plantazinha ali.	650.591
283	651.685	NC:	Você vir fica linda essa praça.	653.783
284	655.234	E: + NC:	SPEAKER1: E eles cortam ali de // uma...	
285			SPEAKER2: Corta, eles apagam as plantinha todinha, formam os bichinho, você viu os bichinho?	660.703
286	661.118	E:	De longe.	
287	661.654	NC:	Formado.	662.359
288	662.806	NC:	Pois é.	663.333
289	664.440	E: + NC:	SPEAKER1: Que bichinho // que esse...	
290			SPEAKER2: Tem o veado...	665.891
291	666.337	NC:	...tem os patinho...	667.476
292	667.543	NC:	...tem todos os bicho que você dese/ tem aqueles, como é...	670.235
293	670.784	NC:	...como um dinossauro, que puxa, assim, a cabeça bem grande...	674.266
294	676.186	E: + NC:	SPEAKER1: Deve dar, dar trabalho // pra isso?	
295			SPEAKER2: Dá trabalho.	678.610
296	678.967	NC:	Olhe, o homem que trabalhou aí, ele já faleceu, foi seu Biu da Praça, que chamava seu Biu, seu Biu da Praça, mas ele ensinou um filho fazer aquela planta.	686.726
297	687.463	NC:	Deixou o filho dele pra...	688.972
298	689.700	NC:	...recortar.	690.562
299	691.848	E:	E ele continua?	692.821
300	693.379	NC:	E o menino continua...	694.512
301	694.646	NC:	...cortando.	695.268
302	696.956	E: + NC:	SPEAKER1: Fica bonito, // né?	
303			SPEAKER2: Lindo, fica lindo.	699.045
304	700.184	E: + NC:	SPEAKER1: O, o, as pessoas, assim, têm // o hábito...	
305			SPEAKER2: Você ouviu o nome Frei Martinho?	704.528

Informante: brPB10\_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
306	705.010	NC:	Da, da, dos pés de planta?	707.014
307	707.104	E: + NC:	SPEAKER1: Tem // escrito é?	
308			SPEAKER2: Lá de frente tem.	708.327
309	708.707	NC:	Você pode olhar na frente da praça que você vê.	710.997
310	711.377	NC:	Frei Martinho.	712.573
311	713.466	NC:	Praça Frei Martinho.	714.739
312	715.020	E:	E, e Frei Martinho foi quem?	716.650
313	718.293	E: +	SPEAKER1: Ele era padre aqui da // cidade?	
		Intervenção:		
314			SPEAKER2: Era, frei.	
315	720.427	NC:	[vozes] Frei Martinho era, eu nunca cheguei a conhecer [vozes] também ele, não, Frei Martinho.	
316	724.190	NC: +	SPEAKER1: Ele // quem fez a igreja.	
		Intervenção:		
317			SPEAKER2: Ele foi que começou, quem fez essa igreja foi ele.	
318	726.726	NC:	Foi.	727.306
319	728.378	E:	Ahn, me diz uma coisa [vozes]...	
320	730.476	NC:	Uhm.	
321	730.824	E:	...na época da infância da senhora...	
322	732.779	NC:	Uhm.	733.159
323	733.396	E:	...como é que era, assim, ahn, ahn, o trabalho dentro de casa?	737.641
324	737.775	NC: + E:	SPEAKER1: O que eu fazia?	
325			SPEAKER2: É.	
326	738.967	NC:	Eu gostava muito de fazer croché, como hoje faço.	741.927
327	742.476	NC:	Varrer, espanar, fazer o meu croché.	744.820
328	745.391	NC:	E fazer minha limpeza [vozes] da minha casa, lavar roupa, engomar...	748.226
329	749.275	NC:	...era isso que eu fazia. [ruído]	750.320
330	750.463	NC:	Aí depois, quando eu terminava tudo...	752.512
331	752.726	NC:	...aí ia pra minha agulha fazer meu croché.	754.847
332	756.222	NC:	Vestido de criança, blusa de adulto, tudo eu fazia.	759.593
333	759.830	NC:	E faço ainda.	760.937
334	762.343	E:	Como que a senhora aprendeu?	763.526
335	764.084	NC:	Com a minha madrinha daqui de casa.	765.826
336	768.473	NC:	Ela foi quem me ensinou a fazer croché.	770.393
337	771.389	E:	E sempre teve facilidade, assim?	
338	773.166	NC:	Tive.	773.648
339	774.206	NC:	Muito tive.	775.099
340	776.706	E:	Como é que era, assim...	
341	777.956	NC:	Quando eu começo já termino.	
342	779.591	NC:	O que você disser, assim, 'faça esse vestidinho', eu já começo, já termino.	782.755
343	784.295	E:	A senhora é rápida, então?	785.456

Informante: brPB10\_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
344	786.037	NC:	Muito não, quando é grandinho, é muito não.	788.483
345	789.666	E:	E esses vestidos, assim, essas peça que a senhora faz, assim...	
346	792.711	NC:	Encomenda.	793.483
347	795.202	NC:	Vendia.	795.872
348	797.470	E: + NC:	SPEAKER1: Sempre pra // vender?	
349			SPEAKER2: Vendia pra gente mesmo se vestir, entendeu, comprar uma alpercata, um vestido...	801.689
350	802.372	NC:	...qualquer coisa de precisão da gente.	804.135
351	805.274	E:	Devia ficar bonito?	
352	806.225	NC:	É.	806.908
353	808.225	E:	Muito bonito, né?	
354	809.341	NC:	É.	809.743
355	809.913	NC:	Bonito.	
356	810.520	E:	A senhora falou, né, que além do croché...	
357	812.832	NC:	Hum.	
358	813.145	E: + NC:	SPEAKER1: ...assim, ajudava no trabalho de casa, né, // pra...	
359			SPEAKER2: Ajudava, ajudo no trabalho de casa.	818.114
360	818.552	E: + NC:	SPEAKER1: Que, quais eram os outros trabalhos, assim, que // tinha?	
361			SPEAKER2: O meu?	
362	821.266	E:	É...	
363	821.914	NC:	No tempo que eu morava com pai, era roçado.	824.793
364	825.574	NC:	Aí foi tempo que eu contei como eu f/ disse que ele faleceu, né...	828.467
365	828.793	NC:	...aí eu vim, já me aposentei, aí já tamos mais...	832.244
366	833.329	NC:	...né...	833.678
367	833.789	NC:	...porque naquele tempo era muito serviço pra gente, não era, botava um...	836.883
368	837.187	NC:	...um milho pra secar, botava um feijão pra secar...	840.169
369	840.526	NC:	...batia aquele feijão, botava naquele saco, fazia tudo isso.	843.629
370	845.406	E: + NC:	SPEAKER1: Não era fácil, não, // né?	
371			SPEAKER2: Não era fácil, não, e é, agora a gente tá mais, né?	849.013
372	849.638	E:	Agora, a gente pensa, assim, que esse tipo de trabalho é um trabalho, assim, mais pra homem, né?	
373	853.455	NC:	É, mas mulher faz também ele.	855.201
374	855.585	E:	Faz?	
375	856.103	NC:	Também faz.	856.853
376	857.210	NC:	Apanha feijão, apanha tudo dos roçado se quiser.	860.246
377	861.041	NC:	Olha, eu, quando era pequena, minha mãe dizia 'só bote'...	863.465
378	863.822	NC:	...'três caroçinho de feijão'...	865.675
379	865.800	NC:	...'na cova', que a gente não faz uma covinha e não faz, assim?	868.121

Informante: brPB10\_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
380	868.412	NC:	Ela me ensinava, aí eu botava quatro porque não pode botar mais de quatro, mais de dois não pode.	873.448
381	876.051	E:	Senão?	
382	876.690	NC:	Senão desgraça, só nasce assim, bem muito.	879.475
383	881.140	E: + NC:	SPEAKER1: E depois na hora de colher, como é que // fazia?	
384			SPEAKER2: Quando colhia, a gente trazia pra casa, botava no sol pra secar um pouco, aí depois meu pai batia, botava naquelas saca...	889.109
385	890.060	NC:	...a gente comia, a gente vendia...	891.904
386	893.882	E: + NC:	SPEAKER1: Era pro consumo da //casa também?	
387			SPEAKER2: Era pro consumo da casa também.	896.529
388	897.846	NC:	Às vez precisava do café, dum açúcar, aí ia vender aquele, aquele objeto pra...	901.529
389	902.601	NC:	...comprar.	903.239
390	903.864	E:	Vocês, mulheres, ajudavam no trabalho, assim, pesado dos homens?	
391	907.382	NC:	Ajudava.	908.128
392	908.543	E:	E os homens ajudavam no trabalho das mulheres?	
393	910.552	NC:	Não.	910.998
394	911.480	NC:	Homem não lava prato, homem não varre casa, [risos] homem não faz comida...	916.436
395	917.610	E:	Nada?	
396	918.070	NC:	Nada.	918.798
397	919.124	NC:	Homem não lava roupa.	920.678
398	921.562	NC:	Dizem que tem uns que lava, né?	923.297
399	923.386	NC:	Não sei.	924.232
400	925.562	NC:	E quem lava é as mulheres...	926.935
401	927.047	NC:	...de casa.	927.786
402	928.424	E:	Na casa da senhora eles não lavavam?	
403	929.942	NC:	É, na minha casa não, era a gente que lavava, quem fosse a fêmea era quem lavava.	933.893
404	935.902	NC:	Tivesse três fêmea, cada um tinha um serviço, era o prato....	938.893
405	939.317	NC:	...uma catava o feijão, cuidava do almoço, outra varria a casa...	942.397
406	942.657	NC:	...sempre era, assim...	
407	943.580	NC:	...outra varria o muro...	944.769
408	945.787	NC:	...outra botava o lixo pra fora...	947.519
409	948.144	NC:	...e, assim, ia.	949.126
410	949.327	NC:	Né?	949.763
411	952.196	E:	Quando, ahn, a senhora falando, né, de lavar roupa...	
412	955.053	NC:	Sim.	955.434
413	955.814	E: + NC:	SPEAKER1: ...aqui na cidade, na época da // sua infância...	
414			SPEAKER2: Uhm.	
415	958.283	NC:	Sim.	

Informante: brPB10\_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
416	958.698	E:	...tinha água encanada, assim, dentro de casa?	
417	961.444	NC:	Não, senhor.	962.216
418	962.562	NC:	Não tinha, não, era cacimba do rio.	964.641
419	965.882	NC:	Cacimba, lavei muito na cacimba.	968.137
420	970.360	E: + NC:	SPEAKER1: Tinha que levar a roupa // lá?	
421			SPEAKER2: Tinha que levar, a gente juntava a touxinha...	
422	973.441	NC:	...botava na cabeça e ia com uma latinha, tirava da cacimba...	976.267
423	976.682	NC:	...lavava aqueles pano, depois ensa/ botava pra enxugar.	979.450
424	980.254	NC:	Quando enxugava, a gente tirava, arrumava a trouxinha e trazia pra casa.	983.437
425	985.959	E:	Pesado, né?	
426	986.964	NC:	É, pesado. [riso]	988.384
427	988.888	E:	E a, a rou/ a, a, assim, pra água pra lavar a vasilha...	993.219
428	993.947	E: + NC:	SPEAKER1: ...dentro // de casa?	
429			SPEAKER2: Do rio também, da cacimba também.	996.483
430	997.635	E: + NC:	SPEAKER1: Aí tinha que levar as vasilhas // lá?	
431			SPEAKER2: Tinha que levar as vasilha lá, o balde pra trazer pra lavar as louça, botar em banheiro, lavar casa, passar pano em casa...	1.004.278
432	1.005.073	NC:	Agora, por isso que eu tou dizendo a você, agora tudo é mais fácil.	1.007.832
433	1.008.314	NC:	Agora é o quê, é uma lavanderia pra lavar roupa, né?	1.011.149
434	1.011.408	NC:	Agora é o quê, uma máquina...	1.012.895
435	1.014.270	NC:	...só faz jogar dentro o sabão e com a água ali mesmo lava, ali mesmo já espreme...	1.018.556
436	1.021.404	E:	E bota pra secar?	
437	1.022.431	NC:	É, aí se, se, se quiser botar pra secar ainda diz, assim, 'chega, preguiçosa, estender'. [risos]	1.027.122
438	1.030.269	NC:	Que já tá pronto, né, o pano?	
439	1.031.686	NC:	Ali já tá pronto.	1.032.815
440	1.033.998	E:	Me diz uma coisa...	1.035.092
441	1.035.271	E:	...a água, assim, que usava...	
442	1.037.003	E: + NC:	SPEAKER1: ...dentro // de casa pra beber...	
443			SPEAKER2: Hum.	1.038.521
444	1.038.834	E: + NC:	SPEAKER1: ...como é que fazia...	
445			SPEAKER2: Comprava.	1.040.522
446	1.041.696	NC:	Comprava.	1.042.433
447	1.042.759	NC:	De cisterna.	1.043.911
448	1.044.326	NC:	Às vezes tem carro que botava também...	1.046.670
449	1.046.974	NC:	...de fora, da onde tinha mais, sabe...	1.048.840
450	1.049.264	NC:	...dessas cidade do Brejo aí, de Areia...	1.051.206
451	1.052.077	NC:	...vinha pra botar em cisterna.	1.053.318
452	1.054.390	NC:	Mas pagava o carro.	1.055.564
453	1.056.390	E:	Tinha que pagar?	

Informante: brPB10\_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
454	1.057.015	NC:	Tinha que pagar o carro pra beber.	1.058.533
455	1.059.640	E:	E a água era boa?	1.060.488
456	1.060.868	NC:	Boa, era boa, a água era boa.	1.062.712
457	1.063.797	E: + NC:	SPEAKER1: Não tinha que fazer nenhum tratamento, // não?	
458			SPEAKER2: Não, não, a água era boa, já vinha tratada.	1.067.873
459	1.069.449	E:	Quando chegava água em casa, assim...	1.071.404
460	1.071.739	E:	...onde é que vocês guardavam?	
461	1.073.257	NC:	Num filtro...	1.074.119
462	1.074.378	NC:	...numa jarrinha...	1.075.418
463	1.075.619	NC:	...de barro...	1.076.356
464	1.076.972	NC:	...numa quartinha pra esfriar...	
465	1.078.708	NC:	...não tinha filtro, assim, não, meu filho.	1.080.544
466	1.081.607	E:	Quartinha que a senhora fala é o quê?	1.083.138
467	1.083.194	NC:	Quartinha de barro, uma quartinha que faz, assim, aí tem um...	1.086.263
468	1.087.045	NC:	...um, uma boquinha, assim, um canozinho, assim, como uma co/ é qua/ quartinha de barro.	1.091.188
469	1.093.501	NC:	Aí jarra...	1.094.381
470	1.094.515	NC:	...pra botar...	1.095.225
471	1.095.662	NC:	...de barro também.	1.096.779
472	1.098.556	E:	Uma jarra, assim, dessa, assim, ficava em qualquer lugar dentro da casa?	1.102.016
473	1.102.194	NC:	Qualquer lugar, botava uns, uns tijolo ao redor e ela ficava segurando ali detrás da, da porta.	1.107.074
474	1.108.918	E:	E como é que chamava esse cantinho, assim?	1.110.784
475	1.110.985	NC:	Detrás das porta.	1.112.181
476	1.113.275	NC:	Do jeito que tá esse aí, olhe, azul.	1.114.815
477	1.116.110	E:	Pra ela não tombar?	
478	1.117.131	NC:	Pra não tombar.	1.118.276
479	1.120.342	E: + NC:	SPEAKER1: Agora...	
480			SPEAKER2: Às vezes tinha um fa/ cavava um buraquinho quando o piso era de barro...	1.124.248
481	1.124.494	NC:	...colocava a jarra em, dentro do bura/ aquele buracozinho..	1.127.373
482	1.127.574	NC:	...como uma cacimbinha, do jeito que era o fun/ um fundo do, do pote...	1.130.454
483	1.130.936	NC:	...colocava.	1.131.695
484	1.132.387	E:	Aí...	1.132.976
485	1.133.132	E:	...mesmo aqui na cidade tinha casa com piso de barro?	
486	1.136.240	NC:	Tinha.	
487	1.136.686	NC:	A minha casa era uma.	1.138.048
488	1.139.186	NC:	A casa do meu pai era de...	1.140.503
489	1.140.727	NC:	...toda de barro.	1.141.544
490	1.144.159	E:	E como é que fazia, assim, pra limpar uma casa, assim, de piso de barro?	1.148.008

Informante: brPB10\_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
491	1.148.388	NC:	A gen/ eu aguava muito tempo, pegava uma aguinha, aguava por causa da poeira...	1.152.263
492	1.152.464	NC:	...e varria, mas também ficava um prato.	1.154.361
493	1.155.009	NC:	O barro bom, né.	1.156.035
494	1.158.245	NC:	As parede de barro...	1.159.718
495	1.160.254	NC:	...a telha era palha...	1.161.839
496	1.163.571	NC:	...palha de coqueiro...	1.164.732
497	1.165.928	E: + NC:	SPEAKER1: [veículo] Mesmo aqui na // cidade?	
498			SPEAKER2: Mesmo na cidade.	1.168.116
499	1.169.112	E: + NC:	SPEAKER1: E não tinha ninguém, assim, que tinha casa com tijolo, com // telha, não?	
500			SPEAKER2: Tinha, tinha muita gente, agora [barulho] quem podia.	1.174.764
501	1.176.282	NC:	Quem podia possuir essa casa, quem não podia tinha de barro.	1.179.398
502	1.179.469	NC:	Muita casa de barro aqui tinha, na Barra.	1.181.452
503	1.183.631	E: + NC:	SPEAKER1: Que // era muito...	
504			SPEAKER2: Eu morei numa.	1.184.783
505	1.186.180	E:	E não dava, assim, bicho, não?	1.187.877
506	1.188.315	NC:	Dava.	1.188.966
507	1.189.077	NC:	Tinha muita gente aqui que tinha um tal dum barbeiro que...	1.191.565
508	1.191.833	NC:	...que mordía o povo...	1.192.918
509	1.193.400	NC:	...nos buraco de barro.	1.194.695
510	1.194.769	NC:	Coração, atacava o coração.	1.196.427
511	1.197.856	NC:	Mas na minha casa nunca...	1.199.052
512	1.199.186	NC:	...minha casa fo/ era, é uma aranha que apareceu, ó aqui que que fez na minha perna...	1.202.669
513	1.203.017	NC:	...vou mostrar o senhor, olhe.	1.204.156
514	1.204.638	NC:	Isso aqui estourava todo dia de manhã.	1.206.781
515	1.208.009	NC:	Era um aguaceiro grande, aí minha mãe botava remédio e cadê nada, aí o, o, o pai da minha madrinha, que mora aqui, foi quem tratou dessa...	1.215.188
516	1.215.581	NC:	...dessa perna.	1.216.353
517	1.216.755	NC:	O finado Zé Lins.	1.217.581
518	1.217.679	NC:	Aplicou só uma injeção.	1.219.188
519	1.220.237	E: + NC:	SPEAKER1: Isso foi uma // aranha?	
520			SPEAKER2: Uma aranha de parede.	
521	1.222.501	NC:	Você não, você conhece uma aranha daquelas de perna, né?	1.225.081
522	1.225.327	NC:	Pois é, aqui, olhe.	1.226.783
523	1.228.828	E:	E quanto tempo que durou pra sarar?	1.230.560
524	1.231.207	NC:	Veio sarar eu tinha mais ou menos dez...	1.233.005
525	1.233.161	NC:	...onze ano por aí, assim, uns quinze ano de idade veio sarando.	1.236.141
526	1.237.137	NC:	Por causa da injeção que eu tomei.	1.238.936
527	1.240.342	E:	Quer dizer que a senhora ficou quatro anos?	1.242.262

Informante: brPB10\_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
528	1.242.775	NC:	Com a perna só correndo aquela água, aquela água aí apareceu esse filho de Deus...	1.247.007
529	1.247.163	NC:	...aplicou essa injeção, eu melhorei.	1.248.949
530	1.250.489	NC:	Foi.	1.250.936
531	1.251.507	E:	Como é que vocês faziam pra cozinhar?	1.254.052
532	1.254.588	NC:	Lenha.	1.255.360
533	1.256.588	E:	Não tinha fogão a gás, não?	
534	1.257.793	NC:	Tinha não.	1.258.441
535	1.259.370	NC:	Lenha.	1.259.919
536	1.260.790	NC:	Nós ia busacar o feixe de lenha no mato.	1.262.790
537	1.264.866	E:	Porque tem um outro fogão sem ser a lenha e sem ser a gás, né, que bota...	1.268.987
538	1.269.737	NC:	O que é?	1.270.183
539	1.270.853	E: + NC:	SPEAKER1: O...	
540			SPEAKER2: Pó de madeira?	1.271.768
541	1.271.902	E:	Não, outro tipo.	1.273.041
542	1.274.528	E:	Carvão?	1.275.211
543	1.275.451	NC:	Carvão, é.	
544	1.276.394	NC:	Carvão.	1.277.041
545	1.277.309	NC:	Lenha, carvão e gás.	1.278.894
546	1.280.211	NC:	São três.	1.281.149
547	1.282.412	E: + NC:	SPEAKER1: E na casa da senhora // era...	
548			SPEAKER2: Era fogão de, de lenha.	1.285.069
549	1.285.596	NC:	Lenha.	1.286.078
550	1.286.659	E:	E as panelas?	1.287.521
551	1.288.003	NC:	Barro.	1.288.595
552	1.288.729	NC:	Panelinha de barro.	1.289.767
553	1.292.964	NC:	Tigelinha de barro, prato de barro, tudo de barro.	1.295.968
554	1.296.460	NC:	Não tinha uma, um, uma louça dessas que a gente usa agora, não tinha.	1.300.661
555	1.300.795	NC:	É tudo feito de barro.	1.302.224
556	1.303.353	E:	E como é que conseguia essas panelas?	1.305.429
557	1.306.590	NC:	Quando chovia, que tinha o riacho, criava o barrozinho dos riacho e eles iam fazendo, [barulho] fazendo, fazendo..	1.312.250
558	1.312.407	NC:	....botava pra secar.	1.313.644
559	1.314.126	NC:	Fazia aquele barro, furava o prato...	1.316.113
560	1.316.173	NC:	...furava a tigela, fazia aqueles beijo...	1.318.269
561	1.318.582	NC:	...aí botava pra secar.	1.319.711
562	1.321.051	E:	Cada pessoa fazia a sua?	1.322.493
563	1.322.640	NC:	Cada pessoa fazia a sua...	1.324.047
564	1.324.574	NC:	...sua panela.	1.325.190
565	1.325.480	NC:	Até o texto era de barro.	1.327.110
566	1.328.552	NC:	O texto da panela.	1.329.704
567	1.331.235	E:	O que que é isso?	1.332.374
568	1.332.767	NC:	O barro.	1.333.450
569	1.334.254	NC: + E:	SPEAKER1: Feito // do barro da pan/ pra fazer a panela.	

Informante: brPB10\_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
570			SPEAKER2: (XX)	
571	1.336.218	E:	Esse texto...	1.336.857
572	1.337.116	E: + NC:	SPEAKER1: ...que era da // panela?	
573			SPEAKER2: O texto pra porque não te/ não tem uma tampa que de, de alumínio?	
574	1.340.879	E:	Uhm.	
575	1.341.237	NC:	Aquilo ali a gente fazia de barro.	1.342.920
576	1.343.054	NC: + E:	SPEAKER1: Pra // tapar a panela.	
577			SPEAKER2: Como é que...	
578	1.344.098	E:	...como é que a senhora chama aquilo?	
579	1.345.527	NC:	Barro.	1.346.206
580	1.346.510	NC:	Barro.	
581	1.347.145	E:	Não, a outra palavra.	
582	1.348.063	E:	Texto?	1.348.607
583	1.349.277	NC:	Texto de, da panela, pra cobrir a panela de barro.	1.351.924
584	1.352.884	NC:	Texto.	1.353.576
585	1.354.893	E: + NC:	SPEAKER1: E, e não quebrava a panela lá de // barro?	
586			SPEAKER2: Quando quebrava a gente fazia outra de barro.	1.359.000
587	1.362.705	NC:	Era.	1.363.166
588	1.364.228	NC:	Agora, quando chovia que a gente tinha barro pra fazer isso aí, quando não tinha...	1.368.170
589	1.371.509	E:	E se ca/ acontecesse de, por exemplo, tá a panela lá no fogão...	
590	1.375.081	NC:	Hum.	
591	1.375.585	E:	...e ela quebrasse ali, com comida dentro?	1.377.617
592	1.378.367	NC:	Perdia tudo.	1.379.327
593	1.380.300	E: + NC:	SPEAKER1: Acontecia?	
594			SPEAKER2: A gente ia inventar outra comida.	1.382.800
595	1.383.157	E:	Acontecia isso?	1.384.318
596	1.385.010	NC:	A gente tinha muito cuidado pra não acontecer.	1.386.952
597	1.387.398	NC:	Mas podia acontecer.	1.388.715
598	1.389.720	NC:	Botava o feijão pra cozinhar de manhã, deixava o outro pra comer do al/ na janta, aí já deixava ali tiradinho, cobertinho, tirava, deixava lá.	1.397.055
599	1.398.787	E: + NC:	SPEAKER1: Mas a senhora me diga uma coisa, // pra limpar uma panela dessa no fogão a lenha, como é que fazia?	
600			SPEAKER2: Hum. Hum.	
601	1.403.809	NC:	A panela não pegava muita tisna, não, meu filho.	1.406.109
602	1.406.926	NC:	A gente passava até uma buchazinha, daquelas bucha que...	1.409.529
603	1.409.676	NC:	...cria no...	1.410.324
604	1.410.717	NC:	...um negócio que tem umas bucha, já passava na panela ali, já limpou.	1.413.922
605	1.414.659	NC:	Só era emborcar...	1.415.699
606	1.416.592	NC:	...pronto.	1.417.038

Informante: brPB10\_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
607	1.417.820	E:	Deixar secar?	1.418.704
608	1.418.807	NC:	E deixar secar...	1.419.713
609	1.419.847	NC:	...panela.	1.420.294
610	1.421.223	E:	E panela de alumínio?	
611	1.422.738	E: + NC:	SPEAKER1: Não // exi/...	
612			SPEAKER2: Não exi/ na minha casa não tinha, não.	1.424.719
613	1.425.670	NC:	Quando apareceu, eu já vim na infância de lá grande já.	1.430.014
614	1.430.652	NC:	Vinte e cinco ano, trinta anos foi que apareceu essas...	1.433.376
615	1.433.680	NC:	...panela de alumínio na minha casa, na minha casa.	1.436.587
616	1.437.337	E:	E aí, pra limpar a panela de alumínio fazia como?	1.439.859
617	1.441.042	NC:	Eles tinham um negócio numa areia do rio.	1.443.118
618	1.444.391	NC:	po/ agora não, que tem o Bombril, né?	1.446.190
619	1.446.346	NC:	Mas antes era areia, era cinza da panela do, do, do fogão que caía, aquelas cinzinha, aquele pozinho.	1.451.480
620	1.451.748	NC:	Alimpava colher, alimpava garfo, alimpava panela, alimpava tudo.	1.455.275
621	1.457.945	E:	E ficava brilhando?	
622	1.459.016	NC:	Ficava.	1.459.744
623	1.459.842	NC:	Ficava...	1.460.213
624	1.460.427	NC:	...limpinho.	1.461.164
625	1.463.186	E:	Essa lenha que vocês usavam pra cozinhar vinha da onde?	1.466.289
626	1.466.579	NC:	A gente tirava do sítio do povo.	1.468.477
627	1.469.450	NC:	Eles dava fu/ quem tinha...	1.471.236
628	1.471.651	NC:	...terra, quem tinha as lenha, mandava a gente tirar, a gente pedia, eles dizia 'embora tirar um feixinho de lenha'.	1.475.870
629	1.477.044	NC:	Aí a gente ia, tirava, o dono já liberava a gente pra tirar esse feixinho de lenha.	1.480.370
630	1.481.218	E: + NC:	SPEAKER1: Não cobrava, // não?	
631			SPEAKER2: Não.	
632	1.482.432	NC:	Cobrava não, era gratuitamente.	1.484.209
633	1.485.571	E:	Então era bom, né?	
634	1.486.522	NC:	Era.	1.486.915
635	1.487.219	NC:	Que a gente tinha lenha pra queimar.	1.488.728
636	1.490.683	E:	E, assim, a, a, a...	
637	1.492.178	E: + NC:	SPEAKER1: ...dentro aqui da cidade, // assim...	
638			SPEAKER2: Hum.	1.494.121
639	1.494.425	E:	...a, as casas, a senhora falou já que não tinha água...	
640	1.497.267	NC: + E:	SPEAKER1: Uhm. // Não tinha, não.	
641			SPEAKER2: ...né, não tinha torneira, essas coisa...	
642	1.500.191	E: + NC:	SPEAKER1: ...e // banho, como é que vocês faziam, usar o banheiro, como é que era?	
643			SPEAKER2: Lá em mãe.	1.503.479
644	1.503.738	NC:	Fazia um banheirozinho de palha...	1.505.559
645	1.506.184	NC:	...trazia água da cacimba, ia tomar banho.	1.508.238

Informante: brPB10\_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
646	1.510.783	E:	Tinha que carregar?	
647	1.511.859	NC:	Tinha que carregar.	1.512.694
648	1.513.890	E:	E as necessidades...	1.515.118
649	1.516.100	E:	...da pessoa?	
650	1.516.681	NC:	A gente fazia o banheirinho de palha pra, já pra isso tudo.	
651	1.519.462	E:	Pra tudo?	
652	1.519.966	NC:	Pra tudo.	1.520.591
653	1.521.373	NC:	Pra tudo.	1.522.003
654	1.522.525	E:	Tinha esgoto?	1.523.320
655	1.524.405	NC:	Jogava, assim, a água, assim, no tempo, sabe?	1.526.450
656	1.526.597	NC:	Assim.	1.527.088
657	1.527.423	NC:	Tinha esgoto não, na minha época não tinha esgoto, não, depois foi que começaram a fazer o esgoto.	1.531.620
658	1.532.727	E:	Agora, a gente fica pensando, né...	1.534.847
659	1.534.937	NC: + E:	SPEAKER1: Hum. // É.	
660			SPEAKER2: ...hoje em dia mesmo com toda essa estrutura que tem...	1.538.343
661	1.538.634	E:	...costuma dar doença nas pessoas.	
662	1.540.656	NC:	É.	
663	1.541.013	E:	Naquela época, assim, não dava muita doença, não?	1.543.580
664	1.545.880	NC:	Em mim, quando eu era pequena, não dava muito, não.	1.548.237
665	1.550.224	NC:	Dava, assim, uma gripezinha, minha mãe curava com chá...	1.553.586
666	1.554.693	NC:	Até com chá do mato mesmo...	1.556.345
667	1.556.693	NC:	...a gente se curava, um chazinho...	1.558.479
668	1.559.675	NC:	...um negócio.	1.560.546
669	1.561.586	NC:	Corpo quente era uma, uma febrezinha era com também com um chazinho de eucalipto...	1.566.430
670	1.567.359	NC:	...as coisa.	1.568.087
671	1.568.971	E:	E o, o, o...	1.570.569
672	1.570.801	E:	...a gente ouve, assim, falar que às vezes alguns lugares, assim...	1.574.096
673	1.574.453	E:	...as pessoas levavam, assim, um filho, uma criança pra rezar...	1.578.560
674	1.579.096	E: + NC:	SPEAKER1: ...né, // quando ficava adoecido, né?	
675			SPEAKER2: É, era.	
676	1.581.239	NC:	Adoecia um cu/ o curador.	1.583.002
677	1.583.359	E:	Tinha?	1.583.984
678	1.584.297	NC:	Tinha, já existia...	1.585.413
679	1.585.569	NC:	...curador já.	1.586.386
680	1.586.632	E:	É?	
681	1.587.070	NC:	Tinha.	1.587.418
682	1.587.619	E:	E curava, ahn, curava o quê?	1.589.731
683	1.590.012	NC:	Olhado.	1.590.771

Informante: brPB10\_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
684	1.591.731	NC:	O povo tem uma história dum olhado, né, quando o quebranto, quando tá assim...	1.595.204
685	1.596.030	NC:	...'aí, que eu estou com quebranto', aí a mulher ia com um ramo...	1.598.553
686	1.598.857	NC:	...e rezava.	1.599.629
687	1.601.928	E:	E sarava?	1.602.732
688	1.603.312	NC:	E melhorava.	1.604.183
689	1.604.897	NC:	Melhorava.	1.605.589
690	1.607.062	NC:	Eu tou falando a você, olhe, a fé cura...	1.609.719
691	1.610.157	NC:	...meu filho, a fé cura.	1.611.621
692	1.611.844	NC:	A fé era tão grande que curava só com um ramo, olhe, que ela passava.	1.615.014
693	1.615.260	NC:	Já saía o quebranto da pessoa.	1.616.836
694	1.618.635	E:	E como é que a pessoa p/ assim, pegava um quebranto desse?	1.621.604
695	1.621.908	NC:	Fica enfadado, não quer trabalhar, não quer sair...	1.625.694
696	1.626.823	NC:	...só esmorecido, aí quando ela rezava, aí ficava esperto.	1.630.551
697	1.631.890	E:	Mas a pessoa recebia isso de quem...	1.634.511
698	1.634.712	E:	...esse quebranto?	1.636.096
699	1.635.573	NC:	De qua...	1.636.096
700	1.636.230	NC:	...de quem?	1.637.350
701	1.636.926	E:	É.	1.637.350
702	1.637.507	E:	Quem é que...	1.640.712
703	1.638.199	NC:	No tempo antigo o povo dizia, né, isso aí.	1.640.712
704	1.641.516	NC:	No tempo antigo, que eu, que eu, no tempo que eu...	1.644.074
705	1.644.230	NC:	...né?	1.644.811
706	1.645.449	E:	Mas pegava, assim, do nada?	1.652.815
707	1.647.073	NC:	Pegava do nada esse quebranto aí, abastava o povo dizer que a pessoa olhou demais pra pessoa, já botou um quebranto, o povo dizia.	1.652.815
708	1.653.262	NC:	Olhou demais pra mim, botou um quebranto em mim.	1.655.240
709	1.656.079	NC:	Que é o olhado.	1.656.972
710	1.657.530	NC:	Mas eu não, eu não creio nisso, não.	1.659.182
711	1.659.999	NC:	Eu mesmo não creio, não.	1.660.972
712	1.662.401	E:	E, e o, que outro tipo, assim, de doença, tipo quebranto, que tinha...	1.666.030
713	1.667.928	E:	...de criança, assim?	1.668.901
714	1.669.214	NC:	Febre...	1.669.897
715	1.671.437	E:	Febre...	1.672.040
716	1.672.768	NC:	...sarampo, bexiga...	1.674.567
717	1.675.438	NC:	...é.	1.677.572
718	1.675.942	E: + NC:	SPEAKER1: A bexiga era // como?	1.677.572
719			SPEAKER2: Papeira...	1.677.572
720	1.678.166	E:	Como é que era a bexiga?	1.681.371
721	1.679.179	NC:	Assim, uns caroço na pele, eu mesmo tive...	1.681.371
722	1.682.443	NC:	...essa bexiga.	1.683.394

Informante: brPB10\_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
723	1.683.809	E:	E fazia como pra curar?	1.685.171
724	1.686.100	NC:	Curava com banho de cachaça...	1.688.435
725	1.688.872	NC:	...banho de álcool.	1.689.609
726	1.692.659	E:	De álcool?	
727	1.693.130	NC:	De álcool.	1.693.744
728	1.694.449	NC:	Não dava outra coisa a não ser banho de álcool.	1.696.391
729	1.696.860	E:	Papeira que a senhora falou era o quê?	1.698.891
730	1.699.449	NC:	Papeira é os queixo.	1.700.699
731	1.701.436	NC:	Que, caxumba.	1.702.632
732	1.703.682	NC:	Crescendo e doendo muito, ninguém pode nem triscar aqui.	1.706.575
733	1.708.642	E:	E, e pode fazer mal, assim, pra pessoa...	1.711.401
734	1.711.727	E: + NC:	SPEAKER1: ...morrer // e tudo?	
735			SPEAKER2: Pode.	
736	1.712.896	NC:	Pode, se não tem que fazer, como é que se diz, o, o...	
737	1.715.468	NC:	...a dietazinha certa sem sair de casa, sem se molhar, passar três dias sem se molhar.	1.720.022
738	1.720.459	NC:	Porque senão o povo diz que fica mesmo.	1.722.535
739	1.725.459	E:	E aí é perigoso até de morrer?	
740	1.726.883	NC:	É até perigoso.	1.727.959
741	1.730.415	E:	E aí o rezador podia, o curador podia...	1.732.843
742	1.732.955	E: + NC:	SPEAKER1: ...rezar // (XX) também?	
743			SPEAKER2: Não, isso aí, isso aí acabava em casa mesmo.	1.735.200
744	1.736.852	NC:	Com...	1.737.388
745	1.737.812	NC:	...a cautela em casa já passava.	1.740.022
746	1.740.714	NC:	Usava uma pomadazinha da farmácia, passava, aí ia diminuindo mais as papada.	1.745.691
747	1.747.276	NC:	Dava caxumba aqui que ninguém podia abrir nem a boca.	1.750.044